

# R\$ 450 mil para Festa do Divino em Planaltina

O governador José Roberto Arruda autorizou, ontem, a liberação de duas emendas parlamentares que prevêem verba para a realização da Festa do Divino em Planaltina, tradicional evento religioso da cidade. Serão liberados R\$ 450 mil para ajudar a custear despesas de organização da festa, que ocorrerá entre os dias 18 e 27 de maio. O anúncio foi feito em reunião com lideranças comunitárias da cidade.

"É uma ajuda importante para prepararmos uma grande festa para o povo", disse um dos coordenadores da folia, Adauto Lourenço Cavalher. Segundo a organização do evento, anualmente, cerca de 20 mil pessoas participam da festa em louvor ao Divino Espírito Santo.

A verba ajudará a pagar a produção de bandeiras, cartazes, livretos, folders, camisetas, além da montagem de palco, aluguel de som, ornamentação de casas, bandas e parte da alimentação dos participantes, já que nos dois últimos dias será oferecido almoço para oito mil pessoas.

A Festa do Divino é parte da tradição católica de Planaltina e também uma grande troca de experiências culturais da região, com a apresentação de danças típicas como a Catira e a Curraleira. O evento é realizado em duas etapas. Na Folia da Roça, aproximadamente 1.200 cavaleiros percorrem as fazendas da região divulgando a fé no Espírito Santo. Na Folia da Cidade são realizadas novenas, quermesses, leilões e missas. O ápice da festa é o encontro das duas folias, no dia 25 de maio, na Praça da Igreja-Matriz, com o envolvimento de praticamente toda a comunidade.

Também participaram da reunião o secretário de Agricultura, Wilmar Luís da Silva, e os deputados distritais Berinaldo Pontes (PP), Aylton Gomes (PMN) e Pedro Passos (PMDB).

A Festa do Divino Espírito Santo acontece simultaneamente em quase todos os estados brasileiros e em outros países cristãos. No Brasil, essa tradição cultural-religiosa, introduzida pelos portugueses, resiste ao tempo, principalmente no interior do país, com pequenas variações em seu ritual.

A festa teve origem na fuga do povo hebreu para o Egito, liderado por Moisés. A passagem é citada na Bíblia como a festividade da colheita. Nesta ocasião, todos repartiam os alimentos produzidos. Mais à frente, o ritual surge na materia-

lização do Espírito Santo em forma de pomba, no batismo de Cristo, símbolo mantido na tradição da festa. A manifestação de Deus aos apóstolos no domingo de Pentecostes marca o dia da comemoração no mundo cristão: 50 dias após a Páscoa. A palavra grega pentecostes quer dizer cinquenta. A origem histórica da festa deu-se na Europa Medieval. No século 15, ela chegou ao Arquipélago dos Açores, conjunto de ilhas do Oceano Atlântico colonizadas pelos portugueses. Adotada pela realeza de Portugal, a festa propagou-se pelo mundo.

